

# Turma da Mônica de verdade - Diário do Grande ABC



Personagens infantis mais famosos do Brasil chegam aos cinemas pela primeira vez com atores reais

Richard Molina

Especial para o Diário

23/06/2019 | 07:00



Share to FacebookShare to TwitterShare to LinkedInShare to PinterestShare to ImprimirShare to Mais...

Cebolinha e Cascão têm obsessão por tentar pegar o coelhinho da Mônica. A menina é considerada a dona da rua do bairro do Limoeiro e tem como fiel companheira a comilona Magali. Além da rivalidade infantil, o quarteto demonstra o que a união de bons amigos pode alcançar se estiver sendo guiado por um plano infalível. Essa ideia é o pano de fundo para Turma da Mônica – Laços, cuja contagem regressiva para chegar aos cinemas termina na quinta-feira. Os personagens são mais do que conhecidos entre os brasileiros há gerações, mas a novidade é que esta é a primeira aventura com atores reais interpretando o grupo.

Tudo começa quando o cachorro do Cebolinha, Floquinho, desaparece enquanto as crianças dormem. Os adultos partem em busca do cãozinho e o menino fica desolado, sentindo falta do parceiro. Cascão, Mônica e Magali não vão deixar ele ficar desse jeito e decidem ajudá-lo a encontrar o pet mesmo que tenham que enfrentar dificuldades.

Durante a busca, o quarteto cruza a vizinhança. Quem lê as histórias em quadrinhos de Mauricio de Sousa pode reconhecer um monte de referências escondidas por toda a parte. A aventura faz com que os protagonistas revisitem e redescubram os laços que os une, colocando as diferenças de lado, amadurecendo e aprendendo uns com os outros como forma de fortalecer sua amizade.

Provavelmente com os personagens infantis mais conhecidos e queridos do Brasil, a Turma da Mônica acumula décadas de aventuras. “É uma responsabilidade muito grande, porque é uma história que tem mais de 50 anos e estamos representando ela de um jeito que ficou muito lindo”, comenta Kevin Vechiatto, que dá vida ao Cebolinha. “Sempre li e continuo lendo (as HQs). Na minha escola, sempre que a gente terminava de fazer uma lição, eles davam o gibi para gente ler”, conta Giulia Barreto, a Mônica.

Fora das páginas, ela já teve contos mostrados em desenho animado nos cinemas e na televisão. O longa A Princesa e o Robô (1984) é marco da animação nacional e A Estrelinha Mágica (1988) foi lançado diretamente em fita VHS (antepassado das tecnologias atuais de DVD e blu-ray). Esse universo voltou a ganhar as telonas com Cine Gibi (2004) e Uma Aventura no Tempo (2006). Hoje, as animações ganham sobrevida no Cartoon Network e em seu canal no YouTube.

Turma da Mônica – Laços marca nova era dessa história. Agora mais real que nunca, os personagens têm tudo para continuar atravessando gerações e encantando crianças e fãs de todas as idades.

### “Graphic novel’ é base para a história

A HQ base para a história que foi levada aos cinemas tem o mesmo nome do filme. Turma da Mônica: Laços foi a segunda graphic novel (romance gráfico com conto mais longo e completo) do selo Graphic MSP, da Mauricio de Sousa Editora. O álbum é escrito e desenhado pelos irmãos Vitor e Lu Cafaggi e foi publicado em maio de 2013 em versões de capa mole e capa dura. No quadrinho, Vitor desenha os personagens na sua versão mais conhecida, com 7 anos, e Lu cria o quarteto bebê, em cenas de flashback.

A trajetória até esse lançamento começou em 2009, quando Vitor criou história do Chico Bento para o livro comemorativo MSP 50 – Mauricio de Sousa por 50 Artistas. Quando Laços chegou às mãos do criador dos personagens, o próprio Mauricio disse ao editor do quadrinho, Sidney Gusman: “Essa história dá um filme!”. Seis anos depois, a afirmação virou realidade.

Após a graphic novel, os irmãos Cafaggi escreveram e publicaram mais duas continuações da história: Lições (2015) e Lembranças (2017). Segundo Daniel Rezende, diretor do filme que adapta o primeiro álbum, existem planos para continuar a saga também nas telonas nos próximos anos. “Tudo depende do público gostar e assistir ao filme quantas vezes puder”, afirmou o cineasta.

### Longo processo marcou caminho dos gibis para o ‘live-action’

Foi na Comic Con Experience de 2015 que aconteceu o anúncio de que a Turma da Mônica ganharia filme live-action (que usa atores reais ao invés da animação), adaptando o quadrinho Laços. De lá até o início real da produção, foi necessário um bom tempo.

O processo passou pelo anúncio do diretor Daniel Rezende encabeçando o projeto, em junho de 2016. Em dezembro daquele ano foi mostrado o Floquinho do filme, um cão da raça lhasa apso. O elenco das crianças foi revelado em setembro de 2017. A divulgação de teasers, trailers e vídeos promocionais só aumentou a expectativa do público.

**As filmagens duraram sete semanas e foram realizadas nas cidades de Poços de Caldas, em Minas Gerais, e Holambra e Mairiporã, ambas no Interior de São Paulo. Tudo foi juntado para dar ‘vida’ ao universo por trás do bairro do Limoeiro e suas proximidades. Cerca de 7.500 crianças de todo o Brasil foram analisadas ao longo de seis meses para fazer parte do elenco nos papéis de Mônica, Cebolinha, Magali e Cascão.**

**EVOLUÇÃO.** Cascão, Mônica, Cebolinha e Magali surgiram pela primeira vez em tirinhas de jornal do autor Mauricio de Sousa na primeira metade dos anos 1960. Passaram por algumas mudanças até chegar aos traços atuais

**CASCÃO (GABRIEL MOREIRA, 10 ANOS).** “Eu gostava muito do Cascão, por vários motivos que eu prefiro não contar. Eu me sinto muito lisonjeado de representar esse personagem.”

**MÔNICA (GIULIA BENITTE, 11 ANOS).** “Me identifico muito com a Mônica. Minha família me deu o apelido de Limãozinho, porque eu era um pouquinho ‘azeda’, mas estou mudando.”

**CEBOLINHA (KEVIN VECHIATTO, 12 ANOS).** “O Cebolinha sempre foi meu preferido. Tudo bem que eu não sou tão criativo como ele pra fazer os planos, mas sempre gostei de atormentar minha priminha junto com meu primo.”

**MAGALI (LAURA RAUSSEO, 11 ANOS).** “Tenho uma bisavó de 87 anos que já leu (os gibis) e uma priminha de 2 anos que assiste aos desenhos na TV. Estou representando alguém que todo mundo conhece.”

## Comentários

Atenção! Os comentários do site são via Facebook. Lembre-se de que o comentário é de inteira responsabilidade do autor e não expressa a opinião do jornal. Comentários que violem a lei, a moral e os bons costumes ou violem direitos de terceiros poderão ser denunciados pelos usuários e sua conta poderá ser banida.